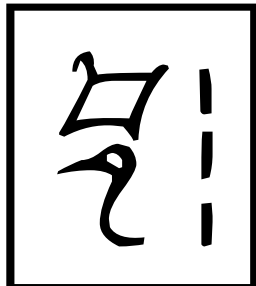
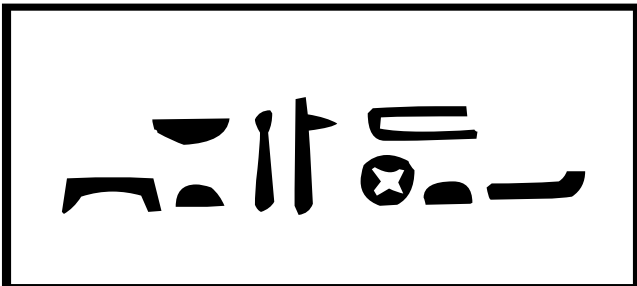
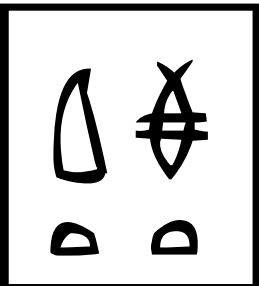
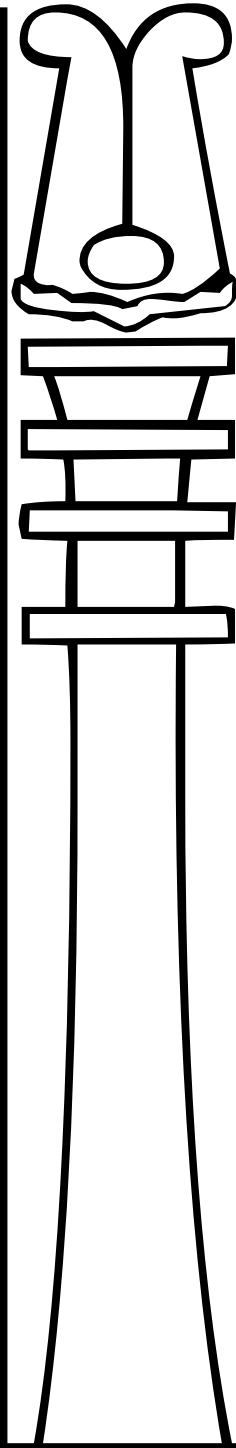
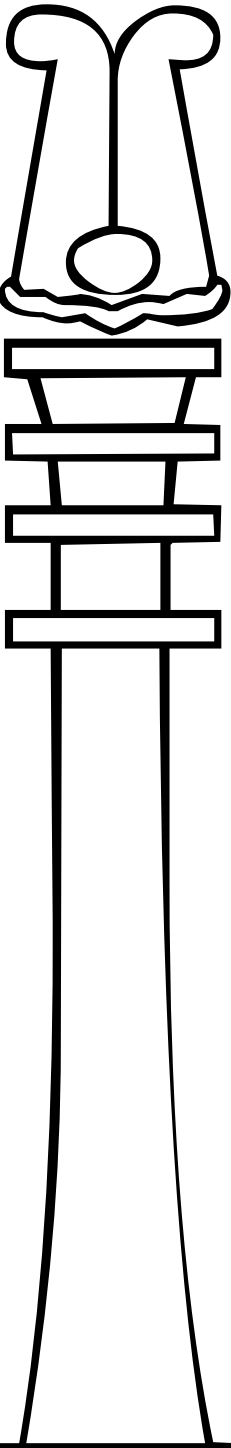


LIBER
HAD

SVB
FIGVRÂ
DLV



LIBER HAD

SUB FIGURÂ
DLV

Traduzido por Frater Set Rah
frater.sr@gmail.com

A última revisão desta tradução foi feita em
8 de maio de 2018.

Hadnu

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.:A.:
em Classe D
(para os Vencedores do Ordálio X.).

Imprimatur:

999 ...
V.V.V.V.V. ...
N. Fra A.:A.:
O.M. 7°=4□

Liber HAD

000. Este é o Livro do Culto ao Interior Infinito.

00. O Aspirante é Nuit. Nuit é a expansão infinita da Rosa; Hadit é a concentração infinita da Cruz. (*Instrução de V.V.V.V.V.*)

0. Primeiro que o Aspirante aprenda de cor o Segundo Capítulo do Livro da Lei. (*Instrução de V.V.V.V.V.*)

1. Adora, ou seja, identifica-te, com Nuit, como uma chama azul radiante, que tudo toca, que tudo penetra, suas adoráveis mãos sobre a terra negra e seu corpo gracioso arqueado para o amor, e seus pés macios não machucando as pequenas flores, conforme Ela é retratada na Estela da Revelação.

Esta é a primeira prática de Meditação (ccxx. I. 26).

2. Que ele se identifique ainda mais com o coração de Nuit, cujo êxtase está no de suas crianças, e sua alegria é ver a alegria delas, que diz: Eu vos amo! Eu anseio por vós! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, Eu que sou todo prazer e púrpura, e embriaguez do sentido mais íntimo, desejo a vós. Coloquem as asas, e levantem o esplendor enrolado dentro de vós: venham a mim! ... Cantem a extasiante canção de amor para mim! Queimem perfumes para mim! Usem joias para mim! Bebam para mim, porque eu vos amo! Eu vos amo! Eu sou a filha curvada azul do Poente; Eu sou o brilho nu do voluptuoso céu da noite. A mim! A mim!

Esta é a segunda prática de Meditação (ccxx. I. 13, 61, 63, 64, 65).

3. Que o Aspirante se dedique a compreender Hadit como um ponto não-estendido vestido de Luz inefável. E que ele tome cuidado para que não fique deslumbrado por aquela luz.

Esta é a primeira prática de Inteligência (ccxx. II. 2).

4. Que o Aspirante se dedique a compreender Hadit como o centro ubíquo de toda esfera concebível.

Esta é a segunda prática de Inteligência (ccxx. I. 2).

5. Que o Aspirante se dedique a compreender Hadit como a alma de todo homem, e de toda estrela, unindo isto em seu Entendimento com a Palavra (*ccxx. I. 2*). “Todo homem e toda mulher é uma estrela.” Que esta concepção seja a da Vida, o do doador da Vida, e que ele perceba portanto que o conhecimento de Hadit é o conhecimento da morte.

Esta é a terceira prática de Inteligência (ccxx. II. 6).

6. Que o Aspirante se dedique a compreender Hadit como o Magista ou criador da Ilusão, e o Exorcista ou destruidor da Ilusão, sob a figura do eixo da Roda, e do cubo no círculo. Também como a Alma Universal do Movimento.

(Essa concepção harmoniza Thoth e Harpócrates de uma maneira muito completa e milagrosa. Thoth é tanto o Mago do Tarô (vide Lib. 418) quanto o Mercúrio Universal; Harpócrates é tanto o destruidor de Tifão quanto o Bebê no Lótus. Note que a “posição do Íbis” formula essa concepção mais exatamente. ED.)

Esta é a quarta prática de Inteligência (ccxx. II. 7).

7. Que o Aspirante se dedique a compreender Hadit como o perfeito, que é Não, e resolva o mistério dos números de Hadit e seus componentes pelo seu correto Ingenium.

Esta é a quinta prática de Inteligência (ccxx. II. 15, 16).

8. Que o Aspirante, se comportando como um grande Rei, elimine e destrua sem piedade todas as coisas em si mesmo e em seu entorno que sejam fracas, sujas ou doentes, ou doutra forma indignas. E que ele fique extremamente orgulhoso e alegre.

Esta é a primeira prática de Ética (ccxx. II. 18, 19, 20, 21).

9. Que o Aspirante se dedique a compreender Hadit como a Serpente que dá Conhecimento e Deleite e glória brilhante, que agita os corações dos homens com embriaguez. Essa serpente é azul e dourada; seus olhos são vermelhos, e suas escamas verdes e ultravioletas.

(Isto é, como a forma mais exaltada da Serpente Kuṇḍalinī.)

Esta é a sexta prática de Inteligência (ccxx. II. 22, 50, 51).

10. Que ele se identifique ainda mais com essa Serpente.

Esta é a segunda prática de Meditação (ccxx. II. 22).

11. Que o Aspirante consuma vinho e drogas estranhas, de acordo com seu conhecimento e experiência, e se embriague dos mesmos.

(O Aspirante deve estar em uma condição tão sensível que uma única gota, talvez até o cheiro, seja o suficiente. ED.)

Esta é a primeira prática de Arte Mágicka (ccxx. II. 22).

12. Que o Aspirante concentre sua consciência na Cruz Triunfal, levantada na Montanha, e identifique-se com Ela. Que ele esteja bem ciente da diferença entre a própria alma Dela e aquele pensamento que Ela habitualmente desperta em sua própria

mente.

Esta é a terceira prática de Meditação, e como será descoberto, uma compreensão e harmonia e absorção das práticas de Inteligência (ccxx, II. 22).

13. Que o Aspirante se dedique a compreender Hadit como a Unidade que é o Negativo. (Ain Elohim. ED.)

Esta é a sétima prática de Inteligência (ccxx. II. 23).

14. Que o Aspirante viva a vida de um ser forte e belo, orgulhoso e exaltado, desdenhoso e feroz em relação a tudo que é baixo e vil.

Esta é a segunda prática de Ética (ccxx. II. 24, 25, 45-49, 52, 56- 60).

15. Que o Aspirante se dedique a compreender Hadit de acordo com este 26º verso do Segundo Capítulo do Livro da Lei. E isto será fácil para ele, se ele tiver realizado bem a Terceira Prática de Meditação.

Esta é a oitava prática de Inteligência (ccxx, II. 26).

16. Que o Aspirante destrua a Razão em si próprio de acordo com a prática no Liber CDLXXIV.

Esta é a quarta prática de Meditação (ccxx. II. 27-33).

17. Que o Aspirante observe devidamente as Festas designadas pela A::A:: e realize tais rituais dos elementos conforme ele possui, invocando-os devidamente em suas estações.

Esta é a segunda prática de Arte Mágicka (ccxx. II. 35-43).

18. Que o Aspirante se dedique a compreender Hadit como um bebê no ovo do Espírito (Ākāśa. ED.) que é invisível dentro dos 4 elementos.

Esta é a nona prática de Inteligência (ccxx. II. 49).

19. O Aspirante sentado em seu Āsana de repente começará a respirar de maneira estranha, e isto sem a Operação de sua vontade; a Inspiração será associada ao pensamento de intensa excitação e prazer, mesmo até a exaustão; e a Expiração será muito rápida e vigorosa, como se essa excitação fosse repentinamente liberada.

Esta é a primeira e última Indicação do Sinal do Início deste Resultado (ccxx. II. 63).

20. Uma luz aparecerá para o Aspirante, inesperadamente. Hadit surgirá dentro dele, e Nuit se concentrará sobre ele de fora. Ele será vencido, e a Conjunção do Infinito

Exterior o Infinito Interior ocorrerá em sua alma, e o Um será resolvido em Nenhum.

Esta é a primeira Indicação da Natureza do Resultado (ccxx. II. 61, 62, 64).

21. Que o Aspirante fortaleça seu corpo por todos os meios em seu poder, e que com igual ritmo ele refine tudo o que está nele para o verdadeiro ideal da Realeza. No entanto, que sua fórmula, como deve ser a de um Rei, seja Excesso.

Esta é a terceira prática de Ética (ccxx. II. 70, 71).

22. Para o Aspirante que obtém sucesso nessa prática, o resultado aumenta até seu clímax em sua morte física no seu devido tempo. Esta prática deve, no entanto, prolongar a vida.

Esta é a segunda Indicação da Natureza do Resultado (ccxx. II. 66, 72-74).

23. Que o Adepto aspire à prática de Liber XI e pregue para a humanidade.

Esta é a quarta prática de Ética (ccxx. II. 76).

24. Que o Adepto adore o Nome, quadrangular, místico, maravilhoso, da Besta, e o nome de Sua casa; e dê bênção e adoração ao profeta da amável Estrela.

Esta é a quinta prática de Ética (ccxx. II. 78, 79).

25. Que o Aspirante expanda sua consciência para a de Nuit, e traga-a apressadamente para dentro. Isso pode ser praticado imaginando que os Céus estão caindo, e então transferindo a consciência para eles.

Esta é a quinta prática de Meditação. (Instrução de V.V.V.V.V.)

26. Resumo. Preliminares.

Estas são as posses necessárias.

1. Vinho e drogas estranhas.

27. Continuação do resumo. Preliminares.

Estas são as compreensões necessárias.

1. A natureza de Hadit (e de Nuit, e as relações entre eles).

28. Continuação do resumo. Preliminares.

Estas são as meditações necessárias que devem ser realizadas.

1. Identificação com Nuit, corpo e espírito.

2. Identificação com Hadit como a Serpente.
3. Identificação com Hadit como a Cruz.
4. Destruição da Razão.
5. A queda dos Céus.

29. Continuação do resumo. Preliminares.

Estas são as Práticas Éticas a serem cumpridas.

1. A destruição de toda indignidade em si mesmo e em seu entorno.
2. Plenitude, quase violência, de vida.

30. Continuação do resumo. Preliminares.

Estas são as Artes Mágicas a serem praticadas.

1. Durante a preparação, realize as Invocações dos Elementos.
2. Observe as Festas designadas pela A∴A∴.

31. Continuação do resumo. A Prática em Si.

1. Obtenha a intoxicação adequada.
2. Como Nuit, contraia-te com força infinita sobre Hadit.

32. Continuação do resumo. Os Resultados.

1. Começa a peculiar respiração automática.
2. Uma luz aparece.
3. Samādhi dos dois Infinitos dentro do aspirante.
4. Intensificação do 3 com a repetição.
5. Prolongamento da vida.
6. Morte se torna o clímax da prática.

33. Conclusão do resumo.

Estas são as práticas a serem realizadas em sinal de Agradecimento pelo sucesso.

1. Aspiração ao Liber XI.
2. Pregação de Θελμηα para a humanidade.
3. Bênção e Adoração ao profeta da adorável Estrela.

Notas desta Tradução

Liber HAD sub figurâ DLV pode ser traduzido como “Livro de Had, sob o número 555”. Foi escrito por Aleister Crowley e publicado originalmente nas páginas 83 a 91 do *The Equinox* Vol. I No. 7, em março de 1912.

Seu conteúdo é descrito em *The Equinox* Vol. I No. 10 como:

“Uma instrução para a consecução de Hadit”

O autor também explica a catalogação do texto sob o número 555:

“DLV. Had completamente expandido; desta forma הַה אֵלֶיךָ דָּלָה; compare com 11 onde Nu é completamente contraído.”

No *The Confessions of Aleister Crowley* encontramos uma explicação adicional sobre este livro:

“Liber DLV. Esta é uma paráfrase das instruções dadas no *Livro da Lei* para a consecução de Hadit.”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. I Nos. 1-10 (originalmente publicados de 1909 a 1913), publicado em dois volumes pela Samuel Weiser em 1998.

Os termos indianos foram modernizados de acordo com o sistema de romanização da Biblioteca Nacional de Calcutá.

Textos Mencionados

Liber CCXX é *Liber AL vel Legis, O Livro da Lei*. “Este livro é a base do Novo Êon, e, portanto, de todo o nosso Trabalho.”

Liber CDLXXIV é *Liber Os Abysmi vel Daath*. “Uma instrução sobre um método puramente intelectual de entrar no Abismo”.

Liber XI é *Liber NV*. “Uma instrução para a consecução de Nuit”.